



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

# Anais

## IV Seminário Internacional Sociedade Inclusiva

*Propostas e ações inclusivas: impasses e avanços*

Belo Horizonte  
17 a 20 de outubro de 2006

*Sessões de Pôsteres*

---

Realização:



## ATUAÇÃO TERAPÊUTICA-OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

### ***Tânia Lúcia Hirochi***

Docente do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

### ***Hayla Luciana Silva***

Acadêmica do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

### ***Aline Torquetti***

Acadêmica do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

Rua Atlético, 1030, Bairro Novo Alvorada, Sabará – MG. CEP 34.650-260

3485-2542 / 9163-1001

[hayladasilva@yahoo.com.br](mailto:hayladasilva@yahoo.com.br)

**Introdução:** O discurso de inclusão social possui bases teóricas sólidas, mas pouco arraigadas nos valores da sociedade moderna. Esse fato justifica-se, em parte, no caráter lento em que se dá a implementação efetiva de propostas inclusivas e poucas ações políticas. A reabilitação profissional, prática que envolve treino, capacitação e colocação de trabalhadores no mercado de trabalho, contribui para recompor a visão distorcida dos deficientes – estigmatizados como incapazes e

improdutivos – ajudando-os em suas próprias escolhas e organização da vida profissional, a fim de se inserirem numa atividade produtiva. A Terapia Ocupacional é uma profissão que tem como objetivos potencializar e/ou restabelecer o desempenho ocupacional dos indivíduos nas atividades que compõe seu cotidiano. Mediante corpo teórico próprio e técnicas específicas de intervenção, apresenta-se altamente capaz para planejar e desenvolver serviços de reabilitação profissional, que atendam pessoas com alguma deficiência ou incapacidade temporária.

**Justificativa e Objetivo:** Diante da importância do trabalho para o ser humano, do número expressivo de deficientes no Brasil e da legislação brasileira que garante o direito deles à reabilitação profissional, bem como à inserção no mercado produtivo, a presente pesquisa investigou as bases teóricas, os objetivos e as formas de intervenção utilizadas pela Terapia Ocupacional, na reabilitação profissional de pessoas com deficiência no Brasil.

**Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura através de buscas de artigos nas bases de dados Medline e Lilacs, utilizando as palavras-chave reabilitação, deficientes e trabalho, e uma revisão de livros textos. Buscou-se desenvolver uma interlocução com os achados da literatura.

**Discussão:** A Terapia Ocupacional, atuando na reabilitação profissional, tem como objetivo a integração ou reintegração efetiva do deficiente na sociedade, via inclusão deste no mercado de trabalho. Para tanto, são utilizadas avaliações da capacidade funcional e potencial residual dos indivíduos, dos postos de trabalho e das relações estabelecidas nesse ambiente; intervenções educativas, treinamento e acompanhamento do indivíduo no desempenho de sua função; adaptações para a acessibilidade do local de trabalho.

**Conclusão:** A inclusão de deficientes no mercado de trabalho é repleta de desafios e abrange múltiplas dimensões: as relações entre o sujeito e seu trabalho, a produtividade capitalista, as formas de sociabilidade, o campo dos direitos, e o

universo do trabalho. Ao associá-las, a Terapia Ocupacional intervém no sentido de romper o isolamento social e a inatividade, promovendo a realização de atividades que não eram executadas, de forma se tornarem prazerosas e produtivas, colocando a vida da pessoa em movimento, rumo ao aumento da auto-estima, à retomada de sua autonomia e à melhora da qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Denise D. Habilitar – Reabilitar... O Rei está Nu? **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**. São Paulo, v.2, n.2/3, p.100-104, jun-set. 1991.

BRASIL. **Decreto nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999**. Regulamenta a Lei nº 7.853 de 24 de outubro de 1989, que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as Normas de Proteção, e da outras providências.

COORDENADORIA DE APOIO E ASSISTÊNCIA À PESSOA DEFICIENTE. **Prevalência de incapacidades**: um estudo da situação com base em sete municípios de Minas Gerais / Coordenadoria de Apoio e Assistência à Pessoa Deficiente – CAADE/MG. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

EMMEL, M. L. G. *et al.* Identificação das áreas e pontos de trabalho com potencial para receber pessoas portadoras de necessidades especiais. **Revista Atuar em Terapia Ocupacional**. Ano 2, n.4, p.11-13, março 2004.

JACOBS, Karen; LOGIGIAN, Martha K. **Functions of a manager in occupational therapy**. 3 ed. Thorofare, NJ: Slack, 1999.

MOURA, L.C.M. **A deficiência nossa de cada dia**. São Paulo: Iglu Editora, 1992.

NABAIS, Márcia *et al.* Estudo Profissiográfico: O encaminhamento do deficiente visual ao mercado de trabalho. **Revista Benjamin Constant**, Rio de Janeiro, Ano 6, n.15, p.8-23, abr., 2000.

NAMBU, Taís Suemi. **Construindo um mercado de trabalho inclusivo**: guia prático para profissionais de recursos humanos. São Paulo: SORRI-BRASIL; Brasília: CORDE, 2003.

OLIVER, Fátima C. O problema da incapacidade e da deficiência. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**. São Paulo, v.2, n.2/3, p.66-77, jun-set 1991.

SASSAKI, R.K., **Inclusão**: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

TISSI, M.C. Trabalho e inclusão social: depoimentos de pessoas com deficiências. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**. São Paulo, v.10, n.1, p.11-6, jan/abr., 1999.

TROMBLY, C. **Terapia ocupacional para disfunções físicas**. Rio de Janeiro: Santos Editora, 2005.